

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### O PAPEL DA GEOGRAFIA NA NARRATIVA CINEMATOGRAFICA: UMA ANÁLISE SOBRE O CRAJUBAR

Maria Yasmim Ferreira de Oliveira<sup>1</sup> Alaide Maiara Lopes Gonçalves<sup>2</sup>  
Glauco Vieira Fernandes<sup>3</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa visa discutir a utilização da linguagem cinematográfica no ensino de Geografia a partir dos elementos estruturais que compõem as cidades situadas na Região Metropolitana do Cariri (CRAJUBAR). O uso do cinema como ferramenta didática no ensino de Geografia tem como principal objetivo fornecer aos alunos a compreensão da representação espacial através de filmes que retratem os aspectos sociais e culturais presentes em seu cotidiano, além de auxiliar o aluno na interpretação e análise dos conceitos geográficos com o propósito de que os discentes desenvolvam um senso crítico diante às narrativas espaciais cinematográficas e ao contexto em que elas se inserem. Para a abordagem teórico-metodológica é importante que seja feito um levantamento bibliográfico em relação a seleção dos filmes, a fim de que o material didático escolhido seja relevante para o ensino de Geografia e que se alinhe no currículo escolar trabalhado pelo professor. Em suma, o uso do cinema como ferramenta didática contribui de forma positiva no ensino de Geografia, resultando no estímulo do pensamento crítico do aluno. O uso do cinema como metodologia de ensino dentro da Geografia prevê resultados eficientes durante o processo de formação crítica dos alunos.

**Palavras-chave:** Cinema; Ensino; Geografia

#### 1. Introdução

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: [maria.yasmin@urca.br](mailto:maria.yasmin@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: [alaide.maiara@urca.br](mailto:alaide.maiara@urca.br)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: [glauco.vieira@urca.br](mailto:glauco.vieira@urca.br)

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Neste texto, será discutido acerca do uso da linguagem cinematográfica no ensino de geografia, visando sua importância para a produção de conhecimento dos alunos diante a prática pedagógica, ciente de que a partir das imagens os filmes são capazes de estimular a discussão dos conceitos geográficos de forma realística e lúdica, a fim de que os discentes adquiram um olhar mais crítico a partir de questões geográficas abordadas em tela. Dessa forma, o Docente tem como papel estabelecer de modo crítico o material didático que irá ser usado em sala de aula a partir da linguagem audiovisual, considerando a abordagem temática que os filmes apresentam aos alunos, devem ser evitados os elementos que distorçam ou reforcem estereótipos que influenciam de forma antiética a prática pedagógica.

A utilização de uma narrativa cinematográfica singular ao espaço e cotidiano em que os próprios alunos vivem é uma das possibilidades existentes capazes de ampliar o ensino de Geografia, como propõe Castrogiovanni: "Ensinar exige coragem de ousar em atitudes que valorizem o educando como sujeito repleto de experiências de vida, com curiosidades sobre o mundo em que vive (...) em busca de novas metodologias (...)". (CASTROGIOVANNI et al, 2007, p.22). Dessa forma, buscou-se um meio de comunicação para apresentar uma visão reflexiva com base nos elementos urbanos e culturais que compõem as cidades de Crato e Juazeiro do Norte, ambos localizados no estado do Ceará, a fim de aproximar o aluno com a realidade em que estão inseridos.

No entanto, torna-se imprescindível da parte do professor-pesquisador uma visão metodológica competente e que concilie a teoria e a prática. Com base no material didático escolhido, o papel do professor será o de orientar um diálogo em relação a exibição dos vídeos. Além disso, o docente deve apresentar as informações básicas das obras cinematográficas como: título, sinopse, direção, produção e ano, dados essenciais para facilitar na explicação da narrativa apresentada. Seguindo esses passos, é necessário que seja exibido em sala de aula os filmes selecionados e que, em casos oportunos, o professor interfira para discutir acerca dos aspectos mais importantes a serem retratados

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



conforme a temática trabalhada. Dessa maneira, o professor estará contribuindo para futuras intervenções no aprimoramento do método de ensino.

Nessa perspectiva, foram selecionados os seguintes curtas-metragens referentes às cidades do CRAJUBAR: "Candeias" de Reginaldo Farias e Ythallo Rodrigues, Juazeiro do Norte, 2017; "Lampião" de Ythallo Rodrigues, Crato, 2011; "A delicada trama do labirinto" de Glauco Vieira Fernandes, Crato, 2014; "Travesthriller" de Orlando Pereira, Juazeiro do Norte, 2014. Por outro lado, em relação ao contexto que os alunos se inserem houve uma grande familiaridade em questão ao que foi abordado em tela, tanto pelo aspecto urbano no qual os discentes visualizam cotidianamente, quanto a pauta cultural que trouxe a sensação de pertencimento diante a região, no Cariri, onde os mesmos se localizam. Contudo, o uso do cinema como metodologia de ensino dentro da Geografia quebra esses parâmetros tradicionais lecionados atualmente. Como situa Nestor Kaercher, "a Geografia existe desde sempre, e nós a fazemos diariamente. Devemos romper então com aquela visão de que a Geografia é algo que só veremos em aulas de Geografia" (KAERCHER, 2003: p.11). Por fim, entende-se que a geografia está simultaneamente em nosso cotidiano, e como educadores é importante adotar maneiras de fazer essa ciência se torne visível perante a sociedade.

## 2. Objetivos

O atual trabalho teve como principal objetivo discutir o uso do cinema como recurso didático para o ensino de geografia através de uma linguagem que prioriza os aspectos urbanos e culturais do recorte espacial delimitado, além de dialogar esse panorama a partir da paisagem da cidade real (paisagem vivida ou experimentada pelos sujeitos) em contraste com a paisagem exibida em tela (representada visualmente).

Especificamente os designios desse trabalho são:

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



- Analisar o contexto socio-espacial a partir da percepção sobre a representação audiovisual em relação às cidades pertencentes ao CRAJUBAR na Região Metropolitana do Cariri.
- Examinar a produção audiovisual estabelecida nos curtas-metragens escolhidos com base nas cidades delimitadas no recorte espacial definido, priorizando os aspectos urbanos e culturais discutidos em tela.

### 3. Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos, a metodologia adotada nesse estudo consistiu primeiramente em um levantamento bibliográfico em relação a autores que discutem o cinema como possibilidade para o ensino de geografia, dialogou-se com os autores: Jorge Luiz Barbosa (2003), Vânia Chaigar (2012) e Ana Francisca de Azevedo (2009), que trilham um caminho teórico para compreensão do papel do cinema, potencializando uma maior aproximação com o conteúdo proposto nos filmes com o lugar real em que vivemos.

Para complementar o estudo partimos de uma análise da filmografia para fundamentação da pesquisa. A escolha do material utilizado ocorreu a partir da percepção teórica advinda da estrutura que compõe as cidades delineadas para a pesquisa. Os conceitos geográficos presentes nos curtas-metragens essencialmente sobre paisagem e lugar foram de tamanha relevância para dialogar acerca dos elementos urbanos e sociais que compõem as cidades, além das visualidades descritas em tela como a linguagem utilizada ou os conceitos culturais abordados. Segundo essa abordagem, foi aplicado nas escolas estaduais veiculadas no recorte espacial delimitado a exibição de curtas-metragens produzidos no espaço cotidiano de vivência dos estudantes afim de criar um diálogo relevante e que embasasse os conceitos geográficos.

### 4. Resultados

Os resultados obtidos nesta pesquisa evidenciam que a utilização do cinema como recurso didático em sala de aula para as aulas de geografia

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



funcionam satisfatórios, pois contribui significativamente na compreensão dos alunos em relação aos conceitos geográficos. Através dos curtas-metragens apresentados foi perceptível uma reflexão crítica com base no conhecimento adquirido pelos alunos durante a exibição. No contexto da urbanização, um dos temas mais relevantes da Geografia como ciência, gerou inúmeras contribuições a partir da análise ressaltada na tela, trazendo a correlação feita sobre as cidades no âmbito do espaço real, debatendo conforme a paisagem vivida e a paisagem representada nos filmes.

A partir do curta-metragem de "Candeias", por exemplo, gravado durante as Romarias de Juazeiro do Norte-CE, momento religioso e cultural que abrange a região do Cariri, foi possível discutir sob a perspectiva da Geografia a questão cultural existente em diferentes regiões do país, favorecendo o diálogo sobre o conceito de "lugar" que evidencia essa importância de pertencimento e identidade, especialmente sobre a questão religiosa e sobre a figura de Pe. Cícero (que é uma das figuras mais importantes que simbolizam a cidade de Juazeiro do Norte). Um dos curtas que discutiu a cidade do Crato-CE, "A delicada trama do labirinto", trazendo a visualidade diante de alguns locais conhecidos da cidade e os personagens, dentre as quais pessoas que pertenciam àquela realidade momentânea, e que contavam histórias interessantes acerca do "antigo" Crato. Isto fazia com que os alunos visualizassem uma realidade diferente da que eles veem atualmente, gerando uma discussão social e histórica relevante do ponto de vista geográfico.

Para coleta de dados foi implementado um questionário com algumas perguntas a partir da ótica geográfica. Uma das questões levantadas foi qual dos conceitos geográficos (paisagem, lugar, território, região) os alunos consideravam que existiam nos curtas-metragens apresentados. A maioria dos estudantes responderam que o conceito de lugar estava em todos os curtas; em segundo lugar disseram que era o de paisagem juntamente com o de região e, por fim, nenhum deles marcou o conceito de território.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Com base nos dados coletados, há uma noção por parte dos alunos acerca de sua percepção diante os conceitos apresentados. Alguns deles apontaram que o conceito de lugar era adequado para todos os curtas apresentados, outros escolheram o conceito de região para explicar os fenômenos acontecidos em tela, já outros pontuaram o conceito de paisagem e nenhum deles acreditou que o conceito de território estava presente no material apresentado. Após esse levantamento, percebe-se que o conceito de território seja o de maior complexidade para compreensão na geografia, por mais que saiba-se que os curtas apresentavam questões territoriais relacionadas ao poder, como por exemplo o espaço designado às Romarias e à fé católica. Como exemplo disso, há no curta "Travesthriller" a questão das comunidades LGBTQIA+. Os alunos não perceberam esse conceito, quando deveria ser um dos conceitos que merece mais atenção sobre a temática explorada nos filmes.

### 5. Conclusão

A partir dos resultados obtidos conclui-se que a geografia como ciência permite ao pesquisador uma teia de possibilidades usáveis para permear suas fronteiras por mais complexas que sejam. Nesse caso, uma das vertentes utilizadas foi o cinema, que se constitui como uma linguagem artística possibilitando o professor-pesquisador uma nova forma de ensinar e de aproximar o aluno de seu próprio laboratório, o mundo, fazendo-o questionar as mais variáveis formas de enxergar a geografia do mundo real, comprovando a constatação de Kaercher 2003, de que vivemos e fazemos geografia diariamente, rompendo a ideia de que a Geografia se limita apenas a sala de aula.

### 6. Referências

BARBOSA, J. L. **Geografia e cinema: em buscas de aproximações e do inesperado**. In: CARLOS, A. F. A. (org.). *A Geografia na sala de aula*. 5 e. São Paulo: Contexto, 2003, p.109-133.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



CASTROGIOVANNI, A. C. **Para entender a necessidade de práticas prazerosas no ensino de geografia na pós-modernidade.** In: REGO, N., CASTROGIOVANNI, A. C., KAERCHER, N. A. (Orgs.). Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007, p.35-47.

KAERCHER, N. A. **A Geografia é o nosso dia-a-dia.** In: CASTROGIOVANNI, A. C. et al (Orgs.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003, p.11-21.

PORTUGAL, J. F., CHAIGAR, V. A. M. (org.). **Cartografia, cinema, literatura e outras Linguagens no ensino de geografia.** 1 ed. Curitiba, PR: CRV, 2012.

AZEVEDO, A. F. **Geografia e cinema.** In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (orgs). Cinema, música e espaço. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009, p.95-128.